



*Niemeyer está revendo e detalhando todas as sugestões feitas ao governo*

## *“Dei minha opinião, o resto não é comigo”*

Para o arquiteto Oscar Niemeyer, pouco importa se suas opiniões causam polêmica. “Eu dei minha opinião. O resto não é comigo. Tudo que eu fiz foi uma coisa correta para limpar a cidade”, diz, com imensa calma. Ele se refere ao relatório que mandou ao governador Joaquim Roriz sugerindo medidas para preservar a cidade que ajudou a construir. E aguarda definições do governo do Distrito Federal para tocar as obras do setor cultural da Esplanada dos Ministérios, o que concluiria o projeto de Brasília. Veja a íntegra da entrevista:

**Correio Braziliense — O governo do Distrito Federal já conversou com o senhor sobre a execução dos projetos e croquis da Esplanada?**

**Oscar Niemeyer —** Não, ainda não me foi adiantado nada sobre isso.

**Correio — Soube que o senhor já conversou com o arquiteto Carlos Magalhães para agilizar providências nesse sentido.**

**Niemeyer —** Pois é, mas por enquanto não quero falar nada, pois não sei quando isso vai ser feito. Eu estou aguardando. Mande o relatório para o governador, ele ainda não me disse nada. Enquanto ele não me disser nada eu não tenho nada a falar.

**Correio — E detalhamento desses projetos todos?**

**Niemeyer —** Não tenho nada a falar por enquanto porque eu não sei se vou fazer ou o que eu vou fazer. Não sei o que ele (Roriz) quer fazer. Quando eu tiver uma certeza é que eu posso falar.

**Correio — E tem idéia de quanto tempo seria necessário para detalhar esses projetos?**

**Niemeyer —** Ah, não sei, ainda nem pensei nisso. Eles estão querendo fazer o museu, isso eu sei. Já falaram comigo. Mas por enquanto é uma conversa vaga. Estou examinando,

estou vendo e tal...

**Correio — O secretário de Obras falou que estava preparando os contratos para o senhor assinar este mês. O senhor já foi informado disso?**

**Niemeyer —** Estou examinando por enquanto os projetos, pois já passou muito tempo. Estou revendo tudo e depois é que eu vou conversar com ele.

**Correio — Passou muito tempo desde que o senhor fez o relatório para o governador?**

**Niemeyer —** Desde que eu fiz os projetos.

**Correio — E precisaria de novas adaptações?**

**Niemeyer —** Não, eu estou estudando, refazendo. Eu não estou mudando nada. Mas estou querendo rever tudo outra vez.

**Correio — E questões como o excesso de anúncios, mudanças de gabarito, invasões de áreas públicas. O senhor tem idéia da polêmica que isso pode causar?**

**Niemeyer —** Eu dei a minha opinião. O resto não é comigo. Tudo que eu fiz foi uma coisa correta para limpar a cidade. Previ alterações nos anúncios para ficar melhor localizados. Porque aquilo que tem aí, um anúncio em cima do outro, em nenhum lugar do mundo existe isso. Na W3 também, procurei melhorá-la, dar acesso mais fácil ao comércio, atendendo interesse do pessoal...

**Correio — E aquela solução para a W3, aumentando as calçadas dos dois lados, isso não diminuiria muito a rua não?**

**Niemeyer —** Não. Ali tem bastante espaço para deixar uma zona de estacionamento em toda a volta. Mas isso tudo está sendo revisto. É uma idéia inicial. Ainda pretendo detalhá-la mais.